

**Ao final de 2021**

**Retrospectiva das atividades da Rede de Mulheres Unidas**

Prezadas membras da Unidas,

Com o final de 2021 ao virar da esquina, escrevo a vocês e às vossas famílias para desejar-lhes Boas Festas e que tenham um bom começo de ano!

Desde a fundação da Rede de Mulheres Unidas entre a América Latina, o Caribe e a Alemanha em 2019 fizemos progressos no conteúdo e organização do trabalho. A rede tem crescido de forma constante, numerosos eventos têm sido realizados e projetos têm sido implementados com sucesso.

Também em 2019 foi fundada a associação "Unidas e.V." e a sua reunião constitutiva teve lugar em setembro de 2020. O intuito desta carta é de prestar informações sobre as atividades realizadas, sobre os pontos focais do trabalho da rede desde então e dar-lhes, ainda, uma prévia sobre o que esperar para o ano de 2022.

Agradecemos-lhes, como membras da Unidas, pela sua valiosa cooperação durante este tempo especial e desafiador e esperamos nos reunir novamente no princípio do próximo ano.

Com sinceros agradecimentos e saudações de advento,



Marian Schuegraf

Representante do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha para a América Latina e o Caribe

Residente do conselho de administração da Unidas



## Contexto situacional

Como parte da Iniciativa América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores, a rede de mulheres Unidas entre Alemanha, América Latina e Caribe (ALC) foi fundada em 2019 e acordou os seguintes pontos focais nas reuniões iniciais organizadas regionalmente em Salvador, Cidade do México, Bogotá e Berlim:

1) Violência contra mulheres/feminicídio, 2) Direitos reprodutivos e autodeterminação, 3) Estado de direito e direitos das mulheres, 4) Prevenção de crises, mulheres na manutenção da paz e defensoras dos direitos humanos e 5) Participação econômica.

A Unidas une mulheres em prol de sociedades que ofereçam oportunidades iguais e sejam justas. O objetivo é fortalecer a participação e os direitos das mulheres na política, na mídia, na sociedade, nos negócios e na ciência, além de promover o intercâmbio. A rede vem crescendo constantemente desde sua fundação e agora conta com mais de 240 membras e nove organizações parceiras.

Em outubro de 2019, foi fundada a associação "Unidas e.V.". Entre outras coisas, a ela compete decidir sobre a admissão de novas membras. O conselho consultivo assessora a associação em questões estratégicas e seleciona a vencedora do prêmio anual Unidas pelos "Direitos da Mulher e Democracia". O conselho consultivo é composto por 22 membras, com representação igualitária de 11 pessoas da ALC e da Alemanha respectivamente.

## Atividades na rede Unidas desde a reunião do conselho consultivo constituinte da Unidas e.V.

### Setembro a dezembro de 2020

Nota: Relatórios sobre as atividades individuais podem ser acessados a partir do texto a seguir através do link [Plataforma da Unidas](#). Se você ainda não se registrou, pode fazê-lo agora [aqui](#).

Apesar das significativas restrições causadas pela Covid-19, foram realizados vários eventos, a fim de determinar os conteúdos prioritários da rede. Em dois formatos de diálogo virtual em [agosto](#) e [setembro de 2020](#) com aproximadamente 50 e 70 participantes respectivamente, os painelistas e as membras discutiram a respeito da **prevenção da violência doméstica em tempos de pandemia** e o **impacto da Covid-19 sobre a situação econômica e social das mulheres na ALC**.

Em novembro de 2020, juntamente com o Instituto Goethe em Salvador, foi realizada uma conferência de quatro dias [Unidas: Mulheres em Diálogos entre defensoras dos direitos das mulheres e feministas no Brasil e na Alemanha](#). Em outro evento virtual da Unidas [no início de dezembro](#), que contou com a participação de 25 membras, foi apresentada a campanha Geração Igualdade da ONU Mulheres e a possibilidade de participação das Unidas nos fóruns de março de 2021, no México, e de junho de 2021, em Paris.



A participação econômica e a segurança de subsistência das mulheres na região da ALC e na Alemanha foram abordadas durante uma [reunião de negócios híbrida](#), no âmbito de **um encontro de Ministros das Relações Exteriores UE-ALC** em dezembro, com quase 80 participantes, realizada em cooperação com a Associação para a América Latina na Alemanha (LAV) e a Agência para Assuntos Econômicos e Desenvolvimento.

Além dos formatos de intercâmbio virtual, **foram financiados vários projetos pela Unidas na ALC em 2020**. Estes incluem a criação e operação de uma casa de cultura para mulheres em Salvador, junto com o Instituto Goethe sediado na cidade. Durante a pandemia provocada pela Covid 19, o local proporcionou às mulheres acesso a informações sobre o vírus. No local, os funcionários distribuíram pacotes de cuidados às mulheres carentes.

Em colaboração com a **Data-Pop Alliance**, um projeto usou especificamente o **Big Data para identificar pessoas e áreas em risco de violência contra mulheres em Bogotá e São Paulo** como base para criar medidas precisas de prevenção durante e após a pandemia. O objetivo é fortalecer os atores e as medidas locais de uma forma adaptada às suas necessidades.

De maio a dezembro de 2020, os primeiros quatro projetos do círculo Unidas também foram financiados pelo programa **zivik do Instituto de Relações Internacionais (ifa)** com um total aproximado de **253.000 euros**. Os temas dos quatro projetos foram a **prevenção de crises, resolução de conflitos, estabilização e promoção da paz na Colômbia, México, Bolívia, Brasil, Guatemala e Chile**. Em novembro de 2020, um evento de informação virtual foi organizado pela Unidas sobre como pleitear, com sucesso, o financiamento de projetos através da ifa zivik.

### **Janeiro - dezembro de 2021**

A pedido das membras, vem ocorrendo uma **troca virtual mensal (“Espacio Abierto”)** na rede desde fevereiro de 2021. Alguns dos tópicos abordados durante o ano foram o **Fórum Geração Igualdade** ([março](#)), protestos civis e violência policial na Colômbia ([junho](#)), fundamentalismo religioso ([julho](#)), manifestações de violência contra a mulher na América Latina e estratégias de organizações de defesa dos direitos da mulher ([setembro](#)) e o papel da mulher como cuidadora ([dezembro](#)).

Além disso, a série de webinários iniciada no segundo semestre de 2020 teve continuidade em março, incluindo, entre outros, um intercâmbio técnico com o **Centro de Estudos da Justiça das Américas (CEJA) sobre acesso à justiça para mulheres vítimas de violência doméstica na América Latina**. Em junho, foi realizado um evento virtual com a *Plan International* sobre o relatório “[Girls in Crisis – Venezuela](#)”. Os temas do evento de dois dias em setembro, realizado em cooperação com o ifa, foram a importância da [Resolução 1325 para a América Latina](#) e as experiências tidas pela Rede de Mulheres Unidas.

Em março de 2021, iniciou-se a próxima fase de fomento de projetos dentro do programa ifa zivik, com duração até dezembro de 2021. Em 2021, foi liberado um valor total de aproximadamente **296.000 euros** para projetos voltados para **a participação ativa das mulheres e a consideração de conteúdos específicos de gênero no processo constitucional no**



**Chile, para conflitos urbanos relacionados ao acesso à terra e à moradia adequada no Brasil, para a dinâmica da violência contra os direitos humanos e ativistas ambientais na região amazônica, também no Brasil, e o estabelecimento de uma rede para o intercâmbio de perspectivas e abordagens sobre segurança, mediação e promoção da paz entre Colômbia, Guatemala e México.**

O projeto impulsionado por dados com a **Data-Pop Alliance para identificar capacidades de denúncia em caso de violência doméstica durante a pandemia como base para medidas de prevenção específicas em São Paulo e Bogotá** foi concluído, resultando na publicação do relatório final "[Reporting and Registering Domestic Violence Against Women and Girls in São Paulo and Bogotá: A Data-Driven Model](#)".

Um projeto conjunto com os Institutos Goethe de Salvador e de Santiago do Chile promove as [mulheres na indústria cultural e criativa](#) e inclui oficinas sobre internacionalização e capacitação profissional das mulheres. O evento de abertura virtual "6 Vozes", realizado no início de dezembro, construiu pontes digitais entre ambos os países do projeto e a Alemanha, na forma de um mini-festival.

Em novembro, foi realizada uma pesquisa entre as membras sobre o mapeamento e experiências com estratégias para prevenir e combater a violência contra as mulheres na América Latina, no Caribe e na Alemanha. O objetivo é tornar visíveis as atividades das organizações membros da Unidas e identificar áreas de ação comuns.

Junto com a cooperação temática, a estrutura da rede evoluiu ainda mais, por exemplo, passando a incluir uma rodada de ampliação para admitir novas membras (maio) e a nomeação de "pontos nodais" (membras particularmente comprometidas que atuam como multiplicadores nacionais) na ALC.

Com o apoio dos Pontos Nodais, foram estabelecidas as denominadas "chamadas de países" entre suas membras, por exemplo, [Colômbia](#), [Guatemala](#) e [Brasil](#). Além disso, foram realizadas, em novembro, as duas primeiras reuniões da rede nacional entre membras, embaixadas e organizações alemãs situadas no local, no [México](#) (virtual) e na [Colômbia](#) (híbrido).

## **Perspectivas para 2022**

Em janeiro de 2022, em colaboração com a Kiron Open Education, a rede oferecerá, às membras, um **curso online sobre como agir com segurança na interação com a mídia digital**, com o objetivo de aumentar a conscientização das ameaças e das medidas básicas de segurança para proteger dados pessoais na internet. Através dele, será disponibilizada a proteção de contas e dados, navegação e comunicação seguras, informações sobre como lidar com a desinformação, o discurso de ódio e o assédio online, além de um kit de ferramentas de autodefesa digital.

A colaboração sobre a Resolução 1325 e a agenda "Mulheres, Paz e Segurança" para a América Latina e o Caribe devem continuar em fevereiro e março através de uma série de

oficinas virtuais nas quais as membras da rede compartilharão experiências, estratégias e comunicação, a fim de implementar esta agenda nos contextos específicos dos seus países.

O objetivo da rede continuará sendo a promoção de **laços mais fortes entre membras na América Latina, Caribe e Alemanha a agentes e questões multilaterais de política externa alemã** e o fortalecimento desses laços através de intercâmbios e fomento de projetos.

Se a situação de pandemia permitir, será realizado um **encontro suprarregional da rede Unidas** no ano que vem, em Berlim. Nessa ocasião, também será concedido o (primeiro) **Prêmio Unidas para os Direitos da Mulher e a Democracia**.

Para o segundo semestre, está previsto um **simpósio científico em cooperação com o Instituto Latino-Americano (LAI), o Instituto Ibero-Americano (IAI) e a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)**.



O Encontro da Rede Nacional em Bogotá, Colômbia, em 22.11.2021 foi utilizado como uma contribuição para a campanha da ONU "Orange the World".

[info@unidas.world](mailto:info@unidas.world)

[www.unidas.world](http://www.unidas.world)